

# JULGAMENTO MORAL E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS SOCIAIS NA CRIANÇA

MARIA JOÃO DINIS (\*)  
ANA MARIA DOMINGOS (\*)  
ANA ROSA DIAS (\*)

Em «O julgamento moral na criança», Piaget distinguiu o tipo de responsabilidade objectiva do tipo de responsabilidade subjectiva consoante o julgamento que a criança faz das situações se baseia na intenção ou no dano provocado. A partir deste paradigma teórico piagetiano criámos uma situação simulada de conflito social a fim de observar e analisar as respostas de crianças de 3 grupos de idades (A:  $\bar{X} = 5,8$ ; B:  $\bar{X} = 8,5$ ; C:  $\bar{X} = 11,5$ ), estimulando-as a encontrar uma solução para esse conflito social que lhes era apresentado.

---

(\*) Estudantes no ISPA.

## MATERIAL E PROCEDIMENTO

A cada criança eram contadas duas histórias diferentes, a que se seguia uma breve entrevista:

### PRIMEIRA HISTÓRIA

Haviam duas aldeias próximas uma da outra, separadas por uma floresta. Um dia as pessoas da aldeia A saíram para ir a uma festa, ficando a aldeia sem ninguém. As pessoas da aldeia B que se tinham perdido na floresta, foram ter à aldeia A. Como estavam cheias de fome comeram toda a

comida das pessoas da aldeia A. Quando o povo A chegou à sua aldeia estavam lá os outros e não havia comida nenhuma.

## SEGUNDA HISTÓRIA

Haviam duas aldeias perto uma da outra separadas por uma floresta. Num dia em que as pessoas da aldeia A saíram para ir a uma festa, as pessoas da aldeia B esconderam-se na floresta à espera que elas se fossem embora. Quando a aldeia ficou deserta eles foram lá e roubaram toda a comida das pessoas da aldeia A.

Quando as pessoas da aldeia A chegaram da festa não havia comida nenhuma.

### Questões

- 1 — Diz tudo aquilo que tu pensas que o povo prejudicado poderia fazer ao outro povo.
- 2 — Para ti qual era a melhor coisa que o povo prejudicado poderia fazer ao outro povo?
- 3 — A atitude que tomarias em relação às duas histórias seria igual?
- 4 — Se não fosse, qual seria a atitude que tomarias em relação a um caso e a outro?

Relativamente à primeira e segunda questões foram agrupadas as várias soluções propostas pelas crianças em 4 grupos:

#### 1 — SOLUÇÕES DE TIPO PUNITIVO

- a) *Soluções violentas* — Quando as crianças dão respostas do tipo: matar, bater, prender, roubar, etc.
- b) *Soluções não violentas* — Respostas do tipo: obrigar a trabalhar, multar, pagar a comida e os estragos, comer também a comida dos outros.

#### 2 — SOLUÇÕES DE TIPO NÃO PUNITIVO

- c) *Informativas* — Quando as crianças dão respostas do tipo: por que é que

comeram a comida?, por que é que foram ali parar?

- d) *Recíprocas* — Respostas do tipo: «Vamos desculpá-los porque eles não têm culpa», «dar-lhes abrigo», «ensinar-lhes o caminho».

A operacionalização da outra variável — tipo de responsabilidade — foi efectuada através das respostas das crianças às terceira e quarta questões: — se eles tinham em conta a intenção — *responsabilidade subjectiva* —, se tinham em conta o dano material — *responsabilidade objectiva*.

As hipóteses de que partimos eram as seguintes:

- 1 — *Crianças mais velhas terão maior probabilidade de apresentar um menor número de soluções punitivas, do que crianças mais novas que, apresentarão predominantemente um tipo de soluções punitivas.*
- 2 — *Crianças mais velhas julgarão as situações quanto à intenção e terão uma maior probabilidade de apresentar maior número de soluções não punitivas, do que crianças mais novas que apresentarão predominantemente um tipo de soluções punitivas.*

## RESULTADOS

Não sendo possível aqui detalhar os resultados obtidos e as análises feitas limitámo-nos a enunciar a conclusão geral: apesar de na sua maioria as crianças acharem que as situações relatadas, tanto na primeira como na segunda história, devem ser punidas, nas crianças mais velhas, nomeadamente em relação à segunda questão, as atitudes que elas propõem, são muito mais moderadas e o seu carácter não violento é predominante.